

POLÍTICAS DE ESPORTE E LAZER NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA COVID-19 NA CIDADE DE RECIFE/PE¹

Vanessa da Silva Fonseca,

Universidade de Pernambuco (UPE)

Alan Queiroz da Costa,

Universidade de Pernambuco (UPE)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas; Atividades de Lazer; Pandemia Covid-19

INTRODUÇÃO

O Esporte e Lazer como fenômenos polissêmicos (LAZAROTTI FILHO et al., 2009) também são direitos sociais garantidos constitucionalmente (BRASIL, 1988) e que se formam em ambientes de ação educativa, onde são evidenciados e experienciados valores positivos para o indivíduo e para a vida em sociedade, logo, espera-se que o poder público se responsabilize pela oferta de atividades que satisfaçam as necessidades de quem usufrui desse tipo de serviço (SARMENTO e BARROS FILHO, 2018).

O advento do novo Coronavírus produziu grandes impactos sociais, tanto que a Organização Mundial da Saúde declarou em 11 de março de 2020 a Pandemia Covid-19, recomendando o distanciamento social como forma de inibir a transmissão local do vírus e, assim, não superlotando os serviços de saúde e diminuindo o número de óbitos. Apesar de importante, tais medidas restringiram a população ao acesso e uso de espaços públicos de Esporte e Lazer.

Esse movimento afetou todo o planeta e colocou em cheque muitas das atividades executadas pela sociedade exigindo de toda população uma mudança de hábitos e condutas no convívio social e, do poder público, que apresente sua competência gerencial (ROCHA e BASTOS, 2011), por exemplo, nas cidades, como esfera política e social responsável por direcionar condutas e dar suporte à população

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

em todas as áreas que movem a sociedade como economia, educação e às práticas culturais e de lazer ao mesmo tempo incentivando os cidadãos se manterem seguros em suas residências.

Assim, essa pesquisa em desenvolvimento se apresenta como parte de um estudo maior intitulado “Indústria do Esporte e seus consumidores: Uma análise do contexto Brasileiro” com o foco nas Políticas de Esporte e Lazer no enfrentamento à Pandemia Covid-19 na cidade de Recife/PE e tem como objetivo identificar e analisar quais foram as propostas de políticas de esporte e lazer no primeiro ano da pandemia, quais foram as alternativas, estratégias e/ou inovações propostas e realizadas (ou não) pela prefeitura de Recife.

Essa pesquisa tem um caráter qualitativo do tipo descritivo e exploratório com análise documental e das mídias sociais e sites oficiais da prefeitura de Recife. Também serão realizadas entrevistas com gestores públicos sobre tais políticas, estratégias e inovações identificadas. Os resultados serão analisados a partir de referências da área do Lazer, das políticas públicas da gestão do esporte (MEZZADRI, MORAES E SILVA, FIGUERÔA, 2015) e da comunicação com técnicas de análise de conteúdo (BARDIN, 2011), buscando refletir sobre as influências das plataformas sociais na sociedade bem como a urgência do poder público atualizar suas práticas de modo a acompanhar as necessidades e demandas dos municípios e das próprias cidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a responsabilidade do poder público em oferecer alternativas de Esporte e Lazer para a população, espera-se poder valorizar os ambientes públicos e o trabalho realizado pela prefeitura do Recife bem como cobrar de seus gestores alternativas ao enfrentamento da Pandemia Covid-19. Com mais de um ano de pandemia e inúmeros exemplos positivos de alternativas para todo o sistema e indústria esportiva espera-se que essa pesquisa possa trazer ao debate a importância de técnicas modernas de gerenciamento esportivo bem como da efetivação de políticas públicas significativas e que valorizem a saúde e bem estar geral da população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.

Bardin, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

LAZZAROTTI FILHO, Ari et al. O termo práticas corporais na literatura científica brasileira e sua repercussão no campo da educação física. **Movimento** (ESEFID/UFRGS), Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 11-29, out. 2009. ISSN 1982-8918. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/9000> Acesso em: 01 maio 2021. doi:<https://doi.org/10.22456/1982-8918.9000>.

MEZZADRI, F., MORAES E SILVA, M., FIGUERÔA, K. Desenvolvimento de um método para as pesquisas em políticas públicas de esporte no Brasil: uma abordagem de pesquisa mista. **Motrivivência** (UFSC) , v. 27, p. 49, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2015v27n44p49> Acesso em: 22 mai. 2021.

ROCHA, C. M. da; BASTOS, F. da C. Gestão do esporte: definindo a área. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [S. l.], v. 25, n. spe, p. 91-103, 2011. DOI: 10.1590/S1807-55092011000500010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16846> Acesso em: 22 mai. 2021.